

Ementa: O curso tem por objetivo tomar como base o modelo da cidade medieval para explorar as múltiplas possibilidades do fenômeno urbano e a diversidade de materiais, suportes, fontes e etc, através dos quais pode-se aproximar dessa realidade. A partir desse debate preliminar, pretende caracterizar as categorias urbanas, estabelecendo suas dinâmicas próprias e seu papel na construção da realidade urbana medieval, ao mesmo tempo em que, se analisa de que maneira as relações sociais travadas no interior das cidades se concretizam em formas urbanas específicas através do tempo. Permitindo assim, a comparação entre o fenômeno urbano medieval e os fenômenos urbanos em outras temporalidades.

Para além disso, pretende instigar a reflexão acerca do ensino de história, aliando o desenvolvimento de conteúdos específicos com a reflexão sobre a prática e a experimentação do aprendizado.

## **Programa**

### **Eixo 01**

As cidades e seus cenários

Explorar a questão das formas urbanas e sua relação com as estruturas políticas, econômicas e sociais em diferentes temporalidades

- Traçado urbano, transformações no tecido da cidade e eixos de atração
- Paisagem urbana e representação do poder
- Passado e presente na cidade
- Os espaços religiosos no interior da cidade

### **Eixo 02**

A cidade e seus personagens

Explorar a questão das categorias urbanas e suas relações com as estruturas políticas, econômicas e sociais. Bem como as atividades produtivas, sua hierarquização e modos de vida.

- os espaços produtivos dentro das cidades e sua representação
- espaços políticos
- ofícios urbanos
- organização do trabalho da cidade
- hierarquia urbana e categorias sociais

**Avaliação:** a proposta pedagógica do curso prevê a realização de 05 atividades ao longo do semestre.

Referências:

- AGUIAR, Amélia. *Horizontes medievais urbanos*. Lisboa: Horizonte, 2016
- BERQUE, Augustin. “Paisagem marca, paisagem matriz: elementos da problemática para uma geografia cultural” in: Corrêa, Roberto e Rosendahl, Zeny. *Paisagem, Tempo e Cultura*. RJ: Eduerj, 1998
- BOURDIEU, Pierre. *O poder simbólico*. RJ: Bertrand Brasil, 1998
- CORRÊA, Roberto e Rosendahl, Zeny. *Paisagem, Tempo e Cultura*. RJ: Eduerj, 1998
- MENJOT, Denis. “La fabrique de l’espace de la ville. Quelques renouvellements des approches heuristiques et méthodologiques” in: *Espaços e Poderes na Europa Urbana Medieval*, Amélia Aguiar Andrade, Catarina Tente Gonçalo Melo da Silva, Sara Prata (Ed). Lisboa: IEM – Instituto de Estudos Medievais / Câmara Municipal de Castelo de Vide, 2018
- DUTOUR, Thierry. *La ciudad Medieval*. Barcelona: Paidós, 2012.
- LADERO QUESADA, M. A. “Las Ciudades de Andalucía Occidental en la Baja Edad Media: sociedad, morfología, funciones urbanas”, in: *La Ciudad Hispánica. Siglos XIII al XVI*. Madrid: Editorial Universidad Complutense, 1987
- MONTESSORI, Maria. *Mente absorvente*. Rio de Janeiro: Portugália Editora (Brasil), 1961.
- PARDO, Vittorio Franchetti - *Historia Del urbanismo*. Madrid: Instituto de Estudios de Administración Local, 1985
- RIBEIRO, Maria do Carmo; MELO, Arnaldo Sousa. “A materialização dos poderes no espaço como expressão da memória e identidade urbana medieva”. *Medievalista online* Nº 12| Julho - Dezembro 2012.
- ROJAS MIX, M. *La plaza mayor. El urbanismo como instrumento de dominio colonial*. Barcelona, 1978
- RUIZ POVEDANO, J. Maria. *Málaga, de musulmana a Cristiana*. Málaga: Agora, 2001
- TENTE, Catarina et ali. *Espaços e poderes na Europa urbana medieval*. Lisboa: IEM, 2018.
- WILLIAMS, R. - *O campo e a cidade na história e na literatura*. São Paulo: Cia das Letras, 2011

